

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional Agostinho Roseta
Circulo: Vila Real
Sessão: Sessão Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Visto que pertencemos ao Ensino Profissional pretendemos que as medidas a seguir referidas vão de encontro à melhoria do nosso Ensino.

Relativamente à primeira medida pretendemos que a chamada "Carteira Profissional" seja implementada, pois, alunos do Ensino Profissional têm melhor preparação quanto aos do Ensino Normal, assim estes para ingressarem no Mercado de Trabalho deverão realizar um Curso Profissional que lhes permitir depois ingressar no Mercado de Trabalho.

Em relação á segunda proposta achamos que um cidadão até aos 30 anos tenha as mesmas possibilidades que um jovem, pois as Novas Oportunidades não oferecem a preparação necessária para que mais tarde possam ingressar num Mercado de Trabalho ou até no Ensino Superior.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos que o Governo implante a chamada "Carteira Profissional" que permita aos alunos do Ensino Profissional um ingresso no Mercado de Trabalho.

2. Permitir que um cidadão até aos 30 anos tenha a possibilidade de ingressar no Ensino Profissional em troca das Novas Oportunidades, pois estas não dão bases suficientes para o Mercado de Trabalho.

3. Diferenciação de Cursos Profissionais obtidos em Escolas Profissionais de Ensino Particular e Cooperativo de Escolas Oficiais.